

RELATÓRIO Nº 002/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao quarto trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao quarto trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 7,49% de Ativo Circulante, 92,51% de Ativo Não Circulante e 0,81% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,19%.

ATIVO	26.487.525,65	PASSIVO	26.487.525,65
Ativo Circulante	R\$ 3.534.327,33	Passivo Circulante	R\$ 214.111,30
Ativo Não Circulante	R\$ 22.953.198,32	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 26.273.414,35

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 18,55% em comparação com o quarto trimestre de 2016, e houve um aumento de 47,26% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º TRIMETRE/2016	4º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 2.981.393,22	R\$ 3.534.327,33	R\$ 552.934,11	18,55
Disponibilidades	R\$ 2.200.436,09	R\$ 3.240.406,11	R\$ 1.039.970,02	47,26

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 8,82% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	4º TRIMESTRE/2016	4º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 25.174.094,77	R\$ 22.953.198,32	-R\$ 2.220.896,45	-8,82
Bens Móveis	R\$ 1.474.567,60	R\$ 1.546.945,76	R\$ 72.378,16	4,91

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 6,03%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	4º TRIMESTRE/2016	4º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 27.960.741,06	R\$ 26.273.414,35	-R\$ 1.687.326,71	-6,03

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.986.248,31, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, conseqüentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

	4º TRIMESTRE/2016	4º TRIMESTRE/2017
Ativo Financeiro	R\$ 2.240.610,54	R\$ 3.300.123,45
Passivo Financeiro	R\$ 447.830,16	R\$ 313.875,14
Superávit Financeiro	R\$ 1.792.780,38	R\$ 2.986.248,31

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	16,5	Maior que 1
Imediata	15,13	Maior que 1
Geral	123,7	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,81%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,81%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 214.111,30	Passivo Exigível	R\$ 214.111,30
Ativo Total	R\$ 26.487.525,65	Patrimônio Líquido	R\$ 26.273.414,35
Endividamento Total	0,81	Grau de Endividamento	0,81

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.209.395,72 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.249.365,74, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.039.970,02.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 11.260.145,08	Orçamentária	R\$ 10.101.297,85
Corrente	R\$ 11.260.145,08	Corrente	R\$ 9.903.320,37
Capital	R\$ 357.502,17	Capital	R\$ 98.213,64
Extra-orçamentária	R\$ 6.180.263,03	Extra-orçamentária	R\$ 6.299.140,24
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 2.209.395,72	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 3.249.365,74
Resultado Financeiro	R\$ 1.039.970,02		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 16,38% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 24,39% o do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.666.850,00	R\$ 11.250.650,00	R\$ 1.583.800,00	16,38
Arrecadação	4º Trimestre/2016	4º Trimestre/2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.052.245,30	R\$ 11.260.145,08	R\$ 2.207.899,78	24,39

11. No quarto trimestre de 2017, ocorreu superávit corrente de R\$ 1.258.611,07, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.158.843,23.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 11.250.650,00	R\$ 10.902.642,91	-R\$ 348.007,09	Correntes	R\$ 11.949.650,00	R\$ 9.903.320,37	-R\$ 2.046.329,63
Capital	R\$ 3.621.000,00	R\$ 357.502,17	-R\$ 3.263.497,83	Capital	R\$ 2.922.000,00	R\$ 98.213,64	-R\$ 2.823.786,36
Déficit				Superávit		R\$ 1.258.611,07	
TOTAL	R\$ 14.871.650,00	R\$ 11.260.145,08	-R\$ 3.611.504,92	TOTAL	R\$ 14.871.650,00	R\$ 11.260.145,08	-R\$ 3.611.504,92

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 96,91% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 93,64%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 3,26% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2017	R\$ 11.250.650,00	R\$ 10.902.642,91	96,91
2016	R\$ 9.666.850,00	R\$ 9.052.245,30	93,64
		%	3,26

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 82,88% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,31% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trimestre	%
2017	R\$ 11.949.650,00	R\$ 9.903.320,37	82,88
2016	R\$ 9.531.575,00	R\$ 8.596.559,25	90,19
		%	7,31

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	8.188.450,00
Receitas de Serviços	585.000,00
Multas e Juros de Mora	388.000,00
Receita Dívida Ativa	15.000,00
Outras Receitas	15.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.191.450,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.297.862,50
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.297.862,50
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 4.531.500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 40,28% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.250.650,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.625.325,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.531.500,00	40,28

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 41,65% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Janeiro/2017 a Dezembro/2017) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.260.145,08	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.630.072,54	50%
Despesa com Pessoal e Encargos		
	R\$ 4.689.727,63	41,65

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 10.925.041,72, sendo composta por 82,47% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 10.925.041,72	100%
Contribuições	R\$ 9.009.535,56	82,47
Outras Variações	R\$ 1.915.506,16	17,53
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 9.871.378,37	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 4.770.678,81	48,33
Prestação de Serviços	R\$ 1.446.499,58	14,65
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 701.596,08	7,11
Outras Variações	R\$ 2.952.603,90	29,91
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 1.053.663,35	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.053.663,35.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 47,26% em comparação ao quarto trimestre de 2016 e o Passivo Circulante representa 0,81% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.986.248,31, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 96,91% do total previsto para o exercício;

d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no quarto trimestre (96,91% de arrecadação) e da execução de despesas de 82,88% do valor orçado.

e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 41,65% da receita corrente líquida;

f) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 6,03%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

É o nosso relatório.

Goiânia, 26 de Janeiro de 2018.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno